

Carta alerta a sociedade e o Governo

Eis a íntegra da carta entregue por César Fialho ao deputado federal Moroni Torgan e que será lida amanhã no plenário da Câmara:

"A sociedade brasileira está perdendo a guerra contra o narcotráfico.

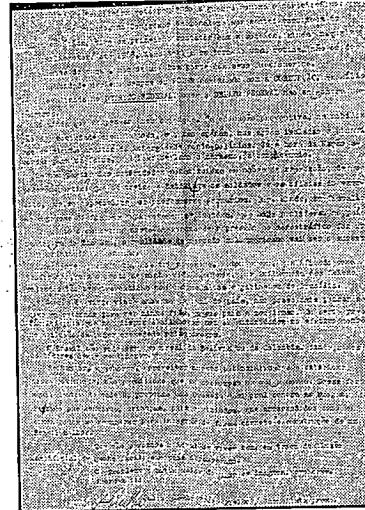
Desde 1984, quando no Congresso Nacional me apresentei como foca da crônica política, tive os primeiros contatos com cocaína, ainda naquela Casa parlamentar. Até 1988, isso teria se tornado uma rotina, não só dos jornalistas da Casa, mas de uma boa parte dos seus funcionários.

A impunidade derivou do PODER combinado com a CORRUPÇÃO. Brasília está localizada no DÉTRITO FEDERAL, onde o DELITO FEDERAL não encontra parâmetros.

Há ainda que se pensar nas crianças. Na educação preventiva, na mobilização da sociedade como um todo, e, não apenas, nas ações isoladas e pioneiras de alguns arautos da integridade sócio-política. Já é hora da Nação acordar para os fatos, e deixar de lado o marasmo, a cômplacência.

Se não partir das autoridades constituídas as ações de repressão, de quem poderão partir? Que se treine e habilite os solda-

GERALDO MAGELA



A carta foi escrita na cadeia

dos e os oficiais do Exército, que se especialize os professores primários. Que, ainda, se fiscalize as empresas de fachada "aparentemente idôneas", que hoje proliferam no País.

Enquanto o marketing norte-americano de repressão ao narcotráfico for uma bandeira do Tio Sam, a realidade do mercado sul-americano vai ser o aumento indiscriminado do consumo.

Como jovem jornalista, aos 30 anos, estou preso, qualificado como traficante, com o resto de

minha vida manchada, por influência das falsas amizades tão bem travestidas nos cargos altos e gabinetes de Brasília.

Depois de viver 20 anos na capital do País, não posso mais pensar sequer em retornar para ver minha filha, meus pais e meu irmão. Eu seria presa fácil depois que me dispus a colaborar com as autoridades no efetivo combate à ilusão de poder pelas drogas.

O Brasil não pode ser mais sucursal da Bolívia ou da Colômbia. Ainda somos os líderes deste continente.

Saibam os senhores, aproveitar nossas potencialidades e valorizar nossa juventude, não permitindo que se corrompam os mais novos. Dessa forma, aqui, dentro da cadeia, proponho uma Cruzada Nacional Contra as Drogas, liderada por senhoras, crianças, pais e viúvados, que, arrependidos como eu, ainda podem se recuperar para integrar de forma correta à construção de um Brasil melhor.

Que não percamos o ideal de viver bem, em troca da ilusão artificial de ganho fácil.

O problema é muito maior do que se imagina, senhores. Acorde!!!!

Júlio César Fróes Fialho/ Jornalista preso".